



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 a 03.



(<https://www.otempo.com.br>)

01. Analisando a charge, conclui-se corretamente que as reticências ao final da fala do primeiro personagem indicam

- (A) a irritação por parte do entrevistado, que claramente preferia um dia de feriado a ser importunado por uma pesquisa eleitoral durante seu trajeto.
- (B) a complementação por parte do entrevistado, que reportou a proximidade das eleições para mostrar seu pesar por aqueles que estão desempregados.
- (C) a interrupção por parte do entrevistado, que aproveitou a situação para externar seu descontentamento com a situação de desemprego que vive.
- (D) a hesitação do pesquisador, que reluta em concluir sua pergunta porque o entrevistado se mostrou pouco receptivo à sua investida e ao tema pesquisado.
- (E) a distração do pesquisador, que se põe a ouvir o entrevistado, como se assentisse com as considerações deste relativas ao desemprego atual.

02. Empregando-se o advérbio “amanhã” no lugar de “hoje”, as formas verbais “fossem”, “estaria” e “seria” devem ser substituídas, correta e respectivamente, por:

- (A) serão; esteja; seria.
- (B) fossem; estou; foi.
- (C) for; estaria; será.
- (D) sejam; estou; é.
- (E) forem; estarei; será.

03. As conjunções “se” (na fala do pesquisador) e “pois” (na fala do entrevistado) têm o mesmo sentido e estabelecem a mesma relação entre orações que as destacadas, respectivamente, em:

- (A) Faça o que tiver vontade, **desde que** não se prejudique e não prejudique ninguém. E venha aqui me visitar, **porque** tenho muito carinho pela sua pessoa.
- (B) **Desde que** iniciamos essa conversa fico pensando como você é inteligente, **já que** resolveu com extrema habilidade uma lista de exercícios bastante complexos.
- (C) **Segundo** informações que recebemos da escola, não haverá aula nos próximos dois dias, **porque** será preciso realizar uma dedetização em caráter de urgência.
- (D) **Caso** o meu pai consiga realmente comprar a casa em Porto Seguro, ficarei imensamente feliz, **embora** tenha de ficar mais longe dos meus amigos.
- (E) Ela morou em Bonito, **desde que** nasceu até completar 18 anos, ocasião em que mudou para Uberlândia **para que** pudesse fazer seu tão sonhado curso de medicina.

Leia o texto para responder às questões de números 04 a 10.

Violência na fronteira

As agressões contra imigrantes venezuelanos em Pacaraima (RR), no sábado [18.08.2018], envergonham o país.

Por mais que se compreendam as tensões sociais exacerbadas pelo influxo contínuo de refugiados, não há como relevar o recurso à violência para expulsar famílias que deixaram tudo para trás, empurradas pelo desespero.

É impossível minimizar o desastre social, econômico e político que se abate sobre a nação vizinha, sob a autoridade do ditador Nicolás Maduro.

Fome, desabastecimento, repressão e criminalidade urbana impulsionam a busca por uma vida melhor, ou pela simples sobrevivência. Nada diverso dos motivos que levaram pioneiros de outras regiões brasileiras a povoar Roraima, poucas décadas atrás, se bem que não sob ameaça de uma guerra civil.

Um estado não pode arcar sozinho com o inegável ônus representado pela onda de venezuelanos. Os sistemas de saúde e segurança pública, numa região pobre, são despreparados para lhe fazer frente. O governo federal deve agir, com mais decisão.

O Brasil tem larga tradição de receber imigrantes. Há que mantê-la, o que não se separa da responsabilidade de organizar o fluxo, sem atenção para considerações miúdas quanto a interesses de política provinciana em ano eleitoral.

Atribuir a violência aos recém-chegados não se sustenta em fatos, ainda que episódios isolados possam ocorrer. Roraima já enfrentava guerra sangrenta entre facções nacionais do tráfico.

A primeira preocupação deve ser evitar que a escalada de tensão degenerem em uma voga xenófoba, mesmo porque nada indica que os venezuelanos encontrem, em breve, incentivos para deixar de fugir.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*. 23.08.2018. Adaptado)

04. Ao analisar a entrada de venezuelanos no país, o editorial defende que o Brasil

- (A) decida acolher os imigrantes, desde que possa garantir-lhes saúde e segurança, o que pode ser conseguido de forma mais eficiente neste ano eleitoral, em que há reconhecido interesse pelas causas humanitárias no país.
- (B) mantenha sua tradição em relação aos imigrantes, acolhendo-os de forma planejada, sobretudo abstenendo-se de associar essa questão a outras de menor importância, decorrentes da política retrógrada em ano eleitoral.
- (C) se abstenha de tratar questão de tanta complexidade, que pode resultar em um desastre social, econômico e político de proporções desconhecidas, o qual poderá trazer prejuízos para os imigrantes e, ainda mais, aos brasileiros.
- (D) discuta de forma ampla a questão, considerando-se que as ocupações já foram realidade no país, quando os pioneiros de outras regiões se deslocaram a Roraima, fazendo-o sob a ameaça de uma guerra civil.
- (E) entenda a dificuldade de conter as tensões sociais decorrentes da entrada dos imigrantes, o que tende não apenas a desorganizar a vida social local, como também a impulsionar o desastre político e econômico.

05. Ao citar a questão da violência em Roraima, o editorial deixa claro que

- (A) a compreensão dos problemas dos venezuelanos não pode se sobrepor aos interesses dos habitantes locais.
- (B) o comportamento dos habitantes locais é legítimo, ainda que possa parecer desumano para grande parte da população.
- (C) o incômodo com os imigrantes tende a amenizar, por isso o Estado não deve intervir na questão neste momento.
- (D) o Estado já estava às voltas com o problema, fruto dos enfrentamentos entre as facções nacionais do tráfico.
- (E) a onda de violência decorrente da guerra de facções tende a diminuir, influenciada pelos atos contra os imigrantes.

06. Considere as passagens do texto:

- Por mais que se compreendam as tensões sociais **exacerbadas** pelo **influxo** contínuo de refugiados, não há como **relevar** o recurso à violência... (2º parágrafo);
- Um estado não pode arcar sozinho com o inegável **ônus** representado pela onda de venezuelanos. (5º parágrafo);
- A primeira preocupação deve ser evitar que a escalada de tensão degenerem em uma **voga xenófoba**... (8º parágrafo).

No contexto em que estão empregadas, as expressões em destaque significam, correta e respectivamente:

- (A) intensificadas; afluência; perdoar; sobrecarga; mania de aversão ao estrangeiro.
- (B) flagradas; chegada; aceitar; responsabilidade; ritmo de conspiração ao estrangeiro.
- (C) aumentadas; estímulo; garantir; incumbência; estilo de prioridade ao estrangeiro.
- (D) fortalecidas; movimento; permitir; incômodo; moda de ojeriza ao estrangeiro.
- (E) agravadas; abundância; promover; gravame; modelo de acolhimento ao estrangeiro.

07. Há termo empregado em linguagem figurada na passagem:

- (A) ... as tensões sociais exacerbadas pelo influxo contínuo de refugiados... (2º parágrafo)
- (B) ... expulsar famílias que deixaram tudo para trás, empurradas pelo desespero. (2º parágrafo)
- (C) ... que se abate sobre a nação vizinha, sob a autoridade do ditador Nicolás Maduro. (3º parágrafo)
- (D) Nada diverso dos motivos que levaram pioneiros de outras regiões brasileiras... (4º parágrafo)
- (E) Atribuir a violência aos recém-chegados não se sustenta em fatos... (7º parágrafo)

08. Os imigrantes venezuelanos vão _____ Roraima, pois aspiram _____ uma vida melhor, sem problemas que cheguem _____ níveis extremos que lhes comprometam a sobrevivência, como acontece com seu país, _____ mercê de uma política devastadora.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... à ... à ... a
- (B) à ... à ... a ... a
- (C) a ... à ... em ... à
- (D) à ... a ... em ... a
- (E) a ... a ... a ... à

09. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Sabem-se que, numa região pobre, conta com poucos recursos os sistemas de saúde e segurança, razão pela qual é preciso pensar o impacto com a chegada de imigrantes a Roraima.
- (B) Quando se falam de considerações miúdas quanto a interesses de política provinciana em ano eleitoral, temos de pensar na importância de ações baseada na ordem política e jurídica.
- (C) Deve-se ponderar que há problemas como fome, desabastecimento, repressão e criminalidade urbana que indicam que a imigração de venezuelanos não cessará tão brevemente.
- (D) A onda de venezuelanos em Roraima representam um ônus ao país e, nesse sentido, um só estado não pode arcar com ele, o que representaria prejuízos para a saúde e a segurança.
- (E) Devem haver ações mais incisivas do governo federal, para que se possa garantir melhores condições de vida não apenas aos habitantes de Roraima, mas também aos imigrantes.

10. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Se abate um desastre social, econômico e político sobre a nação vizinha.
- (B) O desespero tem imposto-se sobre as famílias dos venezuelanos.
- (C) Verá-se, ainda, muita tensão em Roraima, e envergonharemos-nos disso.
- (D) O Brasil tem larga tradição de receber imigrantes e certamente a manterá.
- (E) Pouco faz-se para tentar entender a real situação dos imigrantes em Roraima.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 13.

Por que a injeção benzetacil dói mais?

São três razões principais, que ocorrem em todas as vacinas intramusculares. A primeira é que a agulha é mais grossa para atravessar o músculo. A segunda é o espaço reduzido para o líquido passar entre as fibras musculares. A terceira: as doses são maiores. Ao ser injetada, a solução tensiona as fibras e causa dor. No caso da penicilina benzatina – “nome completo” da benzetacil –, há um agravante: ela vem em forma de pó para ser diluído em água no momento da aplicação. Se o pó não dissolve direito, os cristais que sobram na dose agredem a fibra e aumentam a dor. Outra má notícia: a aplicação demora 10 torturantes segundos. Para reduzir o estrago, ela deve ser administrada em um músculo grande, que tenha espaço de absorção: o glúteo.

(*Superinteressante*. Maio de 2018. Adaptado)

11. O objetivo do texto é

- (A) apresentar os três motivos que justificam a dor advinda de uma injeção de benzetacil.
- (B) explicar como se prepara uma injeção de benzetacil e onde ela deve ser aplicada.
- (C) mostrar que é possível minimizar a dor de uma benzetacil, conhecendo sua ação.
- (D) comparar o efeito de dor da injeção benzetacil com outras de mesma intensidade.
- (E) enfatizar os estragos decorrentes de uma injeção de benzetacil mal preparada.

12. Em *Moderna Gramática Portuguesa*, Evanildo Bechara observa que “muitos adjetivos, permanecendo imóveis na sua flexão de gênero e número, podem passar a funcionar como advérbio”. Essa explicação é comprovada com a passagem do texto:

- (A) São três razões principais, que ocorrem...
- (B) ... a agulha é mais grossa para atravessar o músculo.
- (C) ... ela vem em forma de pó para ser diluído...
- (D) Se o pó não dissolve direito...
- (E) ... ela deve ser administrada em um músculo grande...

13. Na passagem “... ela deve ser administrada em um músculo grande, que tenha espaço de absorção: o glúteo”, empregam-se a vírgula e o sinal de dois-pontos, respectivamente, pelas mesmas regras da seguinte frase:

- (A) Sílvia passeava pela sala, falava, que falava sem parar, ansiosa que estava por poder logo ver a razão de sua vida: os filhos.
- (B) Ele pensava na capital ecológica, a cidade dos seus sonhos, lugar onde chegava e logo ouvia dos amigos: Seja bem-vindo!
- (C) Entre, minha amiga, que eu preciso contar-lhe um segredo: sábado, estarei no baile com todos os meus amigos de escola.
- (D) Helena esperava, de fato, que o seu telefone tocasse e ela ouvisse: Você é a mais nova integrante do nosso quadro de funcionários.
- (E) Todos aguardavam a chegada de Luiz, que era um profissional de muitas qualidades: competente, atencioso, ético e companheiro.

14. Uma pessoa recebeu um abono e gastou $\frac{1}{3}$ dele para pagar o cartão de crédito. Do valor restante, utilizou $\frac{2}{5}$ em compras, permanecendo ainda com R\$ 600,00. O valor utilizado em compras foi
- (A) R\$ 600,00.
(B) R\$ 550,00.
(C) R\$ 500,00.
(D) R\$ 450,00.
(E) R\$ 400,00.
15. Uma loja colocou à venda, no início do dia, copos e canecas e constatou, ao final desse dia, que a razão entre o número de copos vendidos e o número de canecas vendidas foi $\frac{2}{5}$. Se, nesse dia, tivessem sido vendidos mais 3 copos, a razão entre o número de copos vendidos e o número de canecas vendidas teria sido $\frac{1}{2}$. Então, o número de canecas vendidas, nesse dia, foi
- (A) 20.
(B) 24.
(C) 30.
(D) 32.
(E) 36.
16. A tabela a seguir mostra o tempo que uma impressora levou para imprimir 3 trabalhos, A, B e C.

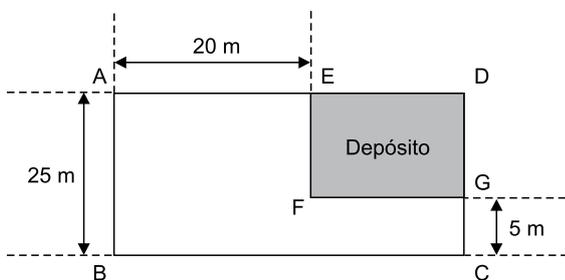
TRABALHOS	TEMPO DE IMPRESSÃO
A	5 minutos e 20 segundos
B	4 minutos e 15 segundos
C	?

Considerando que a média dos tempos de impressão desses 3 trabalhos foi 4 minutos e 30 segundos, o tempo de impressão do trabalho C foi

- (A) 3 minutos e 50 segundos.
(B) 3 minutos e 55 segundos.
(C) 4 minutos.
(D) 4 minutos e 05 segundos.
(E) 4 minutos e 10 segundos.

17. Um colégio realizou uma pesquisa com todos os alunos das turmas A e B, num total de 90 estudantes. Nesta pesquisa, constatou-se que 40% dos alunos da turma A e 30% dos alunos da turma B irão prestar exames vestibulares para faculdades públicas, totalizando 31 alunos. A diferença entre o número de alunos das salas A e B, que prestarão exames vestibulares para faculdades públicas é
- (A) 4.
(B) 3.
(C) 2.
(D) 1.
(E) 0.

18. Um terreno retangular ABCD, tem parte de sua área reservada para um depósito DEFG, também retangular, conforme mostra a figura.



(Figura fora de escala)

Sabendo que o perímetro do depósito é 70 m, a área do terreno ABCD é

- (A) 875 m².
(B) 850 m².
(C) 825 m².
(D) 800 m².
(E) 775 m².

ATUALIDADES

19. Milhares de pessoas se concentraram neste sábado [30.06] em frente à Casa Branca, em Washington, para exigir do governo dos Estados Unidos que acabe com a política de “tolerância zero”. Outras 750 cidades no território americano organizaram manifestações similares.

(EBC, 30.06.2018. Disponível em <<https://bit.ly/2KyHoDc>>. Adaptado)

A polêmica provocada pela aplicação dessa política relacionou-se

- (A) à ruptura com a Coreia do Norte, apesar da recente aproximação entre os dois países.
- (B) à separação de pais e filhos que tentaram entrar ilegalmente pela fronteira com o México.
- (C) à revogação do acordo nuclear com o Irã, reconhecido pela comunidade internacional.
- (D) à suspensão dos planos de atendimento médico a imigrantes e à população carente.
- (E) à expulsão de exilados cubanos que viviam clandestinamente no país há menos de cinco anos.

20. Leia os excertos a seguir.

I.

Deixou de ser uma doença que aparece em surtos periódicos e veio para ficar, avalia o coordenador de doenças da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo.

Os pacientes eram infectados principalmente nas regiões Norte e Centro-Oeste do país. Desde o ano 2000, porém, a doença avança em direção ao litoral, até ser detectada em 2017, em áreas de mata da capital paulista.

Diante do atual cenário, o estado de São Paulo decidiu vacinar toda a população.

(Folha de S.Paulo, 05.03.2018.

Disponível em <<https://bit.ly/2MGKMB6>>. Adaptado)

II.

O Brasil tem 677 casos confirmados. Os dados sobre a doença foram atualizados nesta quarta-feira, 18.07, pelo Ministério da Saúde. Segundo a pasta, o país enfrenta dois surtos: um em Roraima e outro no Amazonas – regiões mais atingidas pelo vírus.

Há confirmações ainda em outros estados. Segundo o Ministério da Saúde, os surtos no Brasil estão relacionados à importação da doença.

(O Estado de S.Paulo, 18.07.2018.

Disponível em <<https://bit.ly/2Lt2f1G>>. Adaptado)

As notícias referem-se, respectivamente,

- (A) ao tifo e à caxumba.
- (B) à malária e à poliomielite.
- (C) à febre amarela e ao sarampo.
- (D) à tuberculose e à rubéola.
- (E) à dengue e à varíola.

21. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, ficou em 1,26% em junho, registrando alta em relação aos 0,4% de maio, segundo divulgou nesta sexta-feira [06.07] o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É a maior taxa para o mês de junho desde 1995, quando ficou em 2,26%. É a primeira vez, desde janeiro de 2016, que o índice fica acima de 1%.

(G1, 06.07.2018. Disponível em <<https://glo.bo/2zmBP9M>>)

Esse aumento do IPCA é justificado, principalmente,

- (A) pela desvalorização do dólar frente ao real e pelo *deficit* comercial resultantes da crise cambial na Argentina.
- (B) pelas fortes chuvas na região Sul e pela estiagem no Sudeste, responsáveis pela queda da produção agrícola.
- (C) pela instabilidade política e pela reforma trabalhista geradoras de especulação no mercado financeiro do país.
- (D) pelas pressões sobre os preços dos combustíveis e pelo desabastecimento provocados pela greve dos caminhoneiros.
- (E) pela demora na privatização da Eletrobrás e pela elevação das tarifas de energia decorrentes da crise no setor.

22. A ONU estabeleceu que existem elementos de “genocídio intencional” na operação militar realizada há um ano no estado de Rakain, contra a minoria muçulmana rohingya, e que os responsáveis das Forças Armadas devem ser investigados e julgados por um tribunal internacional, além de criticar a líder de fato do país, Aung San Suu Kyi, por sua passividade.

Os especialistas da Missão Internacional de Investigação da ONU pedem ao Conselho de Segurança para levar o caso à Corte Penal Internacional (CPI) ou para criar um tribunal internacional penal “ad hoc” para julgar os crimes cometidos pelas Forças Armadas.

(Exame, 27.08.2018. Disponível em <<https://abr.ai/2ozOOwO>>. Adaptado)

A missão da ONU pediu a investigação e o julgamento de oficiais das Forças Armadas

- (A) de Mianmar.
- (B) do Paquistão.
- (C) do Vietnã.
- (D) da Tailândia.
- (E) de Taiwan.

23. O presidente Michel Temer anunciou a edição de um decreto determinando o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem em Roraima, de 29 de agosto a 12 de setembro.

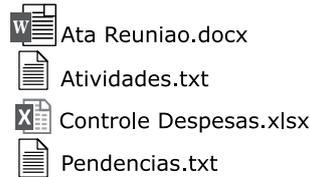
(Valor, 28.08.2018. Disponível em <<https://bit.ly/2oujnUG>>. Adaptado)

Esse decreto

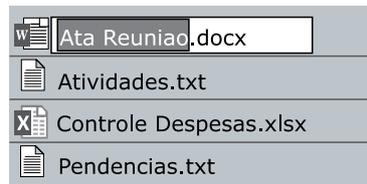
- (A) libera recursos para a segurança pública, a fim de deter os ataques a imigrantes em Roraima.
- (B) assegura a intervenção federal em Roraima ao conceder poderes civis às Forças Armadas.
- (C) oficializa o fechamento das fronteiras para impedir a chegada de novos refugiados a Roraima.
- (D) objetiva o combate aos grupos de narcotraficantes na fronteira de Roraima com a Colômbia.
- (E) busca conter as tensões sociais decorrentes do estabelecimento de venezuelanos em Roraima.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

24. Em uma pasta do Microsoft Windows 7, em sua configuração original, tem-se os seguintes arquivos:



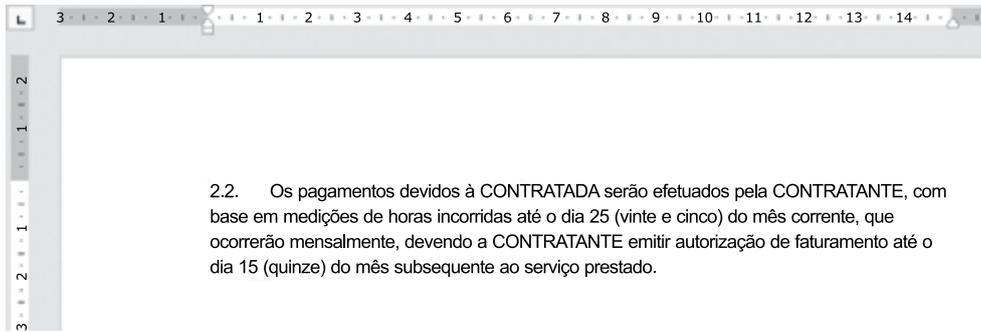
Um usuário selecionou todos os arquivos pressionando as teclas CTRL+A. Em seguida, pressionou a tecla F2 para renomeá-los e apenas o primeiro arquivo ficou habilitado para alteração.



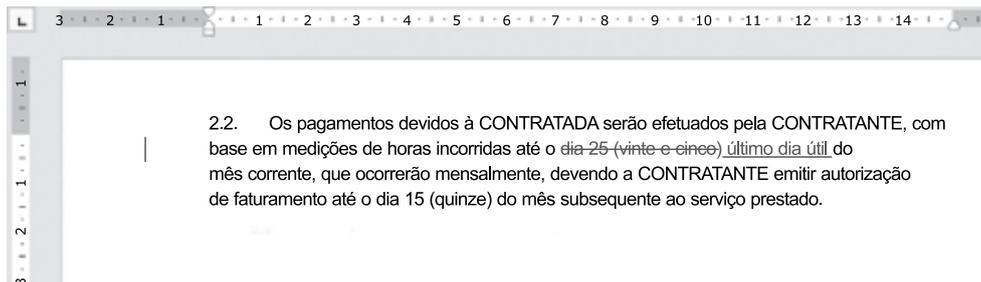
O usuário digitou então a palavra *arquivo* e pressionou ENTER. Assinale a alternativa que indica o resultado correto.

- (A) arquivo (1).docx
 arquivo (1).txt
 arquivo (1).xlsx
 arquivo (2).txt
- (B) arquivo.docx
 Atividades.txt
 Controle Despesas.xlsx
 Pendencias.txt
- (C) Ata Reuniao.docx
 Atividades.txt
 Controle Despesas.xlsx
 Pendencias.txt
- (D) arquivo.docx
 arquivo.txt
 arquivo.xlsx
 arquivo.txt
- (E) arquivoAta Reuniao.docx
 arquivoAtividades.txt
 arquivoControle Despesas.xlsx
 arquivoPendencias.txt

25. Um usuário recebeu por e-mail o seguinte documento, criado no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão.



Ao começar a editá-lo, também usando o Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, e apagar o trecho “dia 25 (vinte e cinco)” e digitar em seu lugar “último dia útil”, o resultado foi:



Assinale a alternativa que indica o recurso que foi utilizado.

- (A) Correção ortográfica automática, acessado na guia Revisão, no grupo Ortografia e Gramática.
- (B) Registrar comentários, acessado na guia Inserir, no grupo Comentários.
- (C) Nota de rodapé, inserido a partir da guia Inserir, no grupo Cabeçalho e Rodapé.
- (D) Controlar alterações, acessado na guia Revisão, no grupo Controle.
- (E) Hifenização, ativado a partir da guia Layout, no grupo Configuração da Página.

26. No Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, o texto *ricardo.amaral@site.com.br* é o conteúdo da célula A1. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o resultado da seguinte fórmula, inserida na célula B1

=PRI.MAIÚSCULA(SUBSTITUIR(ESQUERDA(A1;PROCURAR("@";A1)-1);".";" "))

- (A) Ricardo.amaral
- (B) Ricardo amaral
- (C) RICARDO amaral
- (D) RICARDO.AMARAL
- (E) Ricardo Amaral

27. Em uma apresentação do Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração original, um usuário configurou um botão de ação no slide 8 que, ao ser clicado, tem a ação de *hyperlink* para o slide 15. O slide 15, por sua vez, é o único da apresentação que está oculto. Assinale a alternativa que indica o que acontece quando, durante o modo de apresentação de slides, o apresentador clica sobre esse botão de ação do slide 8.

- (A) É exibida uma tela em branco.
- (B) A apresentação é encerrada.
- (C) O slide 15 é exibido.
- (D) O slide 8 continua sendo exibido.
- (E) Uma mensagem de alerta é exibida na parte inferior da tela, indicando que o slide 15 está oculto e não pode ser exibido.

28. Apresentam-se a seguir alguns exemplos de resultados de uma pesquisa feita, usando o *website* Google. Assinale a alternativa que indica o termo de pesquisa utilizado.

15 Melhores Exemplos de Startups de Sucesso do Brasil e do Mundo

<https://joaofarret.com/exemplos-startups-sucesso-brasil-mundo/> ▼

13 de fev de 2017 – São tantos **exemplos de Startups de sucesso** em todo o mundo, que fica até difícil escolher as que devemos analisar. Por mim esta postagem...

25 personalidades que começaram do zero e se tornaram ...

<https://dretasja.com.br/.../25-personalidades-que-comecaram-do-zero-e-se-tornaram-...> ▼

15 de set de 2013 – Conheci duas pequenas lojas, nos anos 50, que cresceram e se tornaram grandes **exemplos de trabalho e sucesso**. Uma era uma pequena...

- (A) exemplos de –sucesso
- (B) “exemplos de * sucesso”
- (C) “exemplos de” site:sucesso
- (D) –exemplos de sucesso
- (E) “exemplos de sucesso”

ESTATUTO DO SERVIDOR

29. Conforme a Lei nº 3.181/76 – Estatuto do Servidor Público do Município de Ribeirão Preto, o instituto da Reversão é
- (A) a transferência do funcionário, em virtude de sua readaptação, que é processada de ofício.
 - (B) o reingresso do funcionário no serviço público, decorrente de decisão judicial, com ressarcimento dos prejuízos decorrentes do afastamento.
 - (C) o reingresso, no serviço público, do funcionário até então em disponibilidade.
 - (D) a nova investidura em cargo mais compatível com a capacidade do funcionário que depende sempre de exame médico.
 - (E) o ingresso no serviço público, do funcionário aposentado, quando insubsistentes os motivos da aposentadoria.
30. A respeito do Registro de Frequências, a Lei nº 3.181/76 – Estatuto do Servidor Público do Município de Ribeirão Preto, estabelece que
- (A) os funcionários da área da saúde estão dispensados do registro do ponto.
 - (B) será de oito horas o regime de trabalho diário, como regra, para o pessoal lotado nos serviços industriais, de fiscalização e de utilidade pública.
 - (C) os funcionários podem optar pelo registro do ponto ou por declaração mensal de presença.
 - (D) é vedado ao Chefe de repartição antecipar ou prorrogar o período de trabalho, ainda que para atender necessidade do serviço.
 - (E) nenhum funcionário municipal, de qualquer modalidade ou categoria, poderá prestar, sob qualquer fundamento, mais de trinta e três horas semanais de serviço.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Nos primórdios da industrialização, a questão social ganhou evidência, momento no qual a responsabilidade de proteção social dos indivíduos ficava a cargo das famílias, ordens religiosas e comunidades. O desenvolvimento do assalariamento e da urbanização e as lutas por direitos forjaram o avanço de democracias liberais, levando o Estado a envolver-se progressivamente com a questão social, institucionalizando mecanismos complementares ou substitutos ao aparato familiar, religioso e comunitário, por meio das políticas sociais e de
- (A) organização das massas.
 - (B) apoio sindical.
 - (C) ações solidárias.
 - (D) legislações laborais.
 - (E) incentivos fiscais.
32. No Brasil, o debate em torno da concepção de vulnerabilidade, mais do que uma questão técnica, busca trazer elementos de reflexão teórica que contribuam com o desvelamento dos rumos da seguridade social. Nesse sentido, discutir as concepções de vulnerabilidade presentes na política pública de assistência social influencia práticas que trazem resultados para a proteção social dos cidadãos. Nessa perspectiva, o conceito de vulnerabilidade presente no modelo de proteção social estatal brasileiro está vinculado às ideias de
- (A) promoção.
 - (B) cidadania.
 - (C) mérito.
 - (D) humanismo.
 - (E) transformação.
33. O termo vulnerabilidade, de utilização recorrente no âmbito das políticas de proteção social, é acolhido por várias áreas e aponta para diversos significados. Na Assistência Social, a referência à vulnerabilidade pela Política Nacional denota sua multideterminação, atrelada não somente à precariedade no acesso à renda, mas também aos vínculos que fragilizam os sujeitos no exercício de sua cidadania. Para a Assistência Social, vulnerabilidade está associada a situações e contextos individuais e, sobretudo, coletivos, caracterizando situações de fragilidade relacional ou social, conectadas às condições de pobreza, privação ou vínculos afetivo-relacionais e de
- (A) caráter moral.
 - (B) sensibilidade emocional.
 - (C) pertencimento social.
 - (D) sentido pessoal.
 - (E) viés subjetivo.
34. Conforme preconizado na V Conferência Nacional de Assistência Social, o direito à convivência familiar, comunitária e social, como um dos Dez Direitos Socioassistenciais, é a garantia ao usuário e à usuária, em todas as etapas do ciclo da vida, de ter valorizada a possibilidade de se manter sob convívio familiar, quer seja na família biológica ou construída, e da precedência do convívio social e comunitário às soluções
- (A) institucionalizadas.
 - (B) idealizadas.
 - (C) isoladas.
 - (D) privadas.
 - (E) generalizadas.
35. Em se tratando das políticas sociais no Brasil, sua configuração histórica tem se caracterizado pela predominância de um perfil discriminatório e restritivo em termos de direitos sociais. Desde as primeiras medidas significativas no campo da legislação social e trabalhista, pode-se constatar que tem se sobreposto aos interesses e às aspirações igualitárias dos trabalhadores
- (A) o método distributivo de renda.
 - (B) a estratégia de coletivização.
 - (C) a metodologia ideologizada.
 - (D) a racionalidade objetiva.
 - (E) a lógica da acumulação capitalista.
36. A proteção social de assistência social é garantida por meio do desenvolvimento de serviços, programas e projetos de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade ou risco apresentada. O diagnóstico dos primeiros dez anos do Sistema Único de Assistência Social – SUAS destaca o forte avanço da Política de Proteção Social de Assistência Social, hoje presente em praticamente todo o território nacional. No que se refere aos serviços socioassistenciais, espera-se que o trabalho de suporte às famílias e indivíduos mais afetados pelas desigualdades sociais e grande parte do trabalho de defesa de direitos coletivos e de produção e afirmação de valores igualitários e democráticos ocorram principalmente no âmbito da Proteção Social
- (A) Central.
 - (B) Complexa.
 - (C) Única.
 - (D) Básica.
 - (E) Integrada.

37. A proteção social de assistência social só se materializa a partir da constituição de uma rede socioassistencial, capaz de responder com efetividade às situações de vulnerabilidade e risco social identificadas nos territórios. Nessa perspectiva, é correto afirmar que a efetivação dessa proteção é possível por meio do trabalho articulado dos serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e ainda da sua articulação aos serviços de proteção social especial. Assim, constitui elemento organizativo do SUAS a ideia de
- (A) incompletude individual do serviço.
 - (B) singularidade própria dos processos.
 - (C) interdependência máxima do sistema.
 - (D) efetivação concreta de iniciativas.
 - (E) especificidade relativa das técnicas.
38. A Política Nacional de Assistência Social traz um deslocamento de análise para a perspectiva territorial, alterando conceitual e metodologicamente a ideia de território apenas como espaço físico ou administrativo, de divisão geográfica. Colocar o território como foco requer a configuração dos contextos nos quais os cidadãos estão inseridos, remetendo a conexões entre a multiplicidade de fatores que interferem nas condições de vida desses cidadãos, em seus lugares de vivência. Nessa ótica, considerando as particularidades do território e, ao mesmo tempo, a cidade, o contexto transfere o lócus da análise para
- (A) a dimensão estrutural.
 - (B) o eixo primário.
 - (C) o campo coletivo.
 - (D) a perspectiva básica.
 - (E) o núcleo central.
39. O Trabalho Social com Famílias – TSF é uma estratégia fundamental para o alcance das seguranças socioassistenciais que marcam a especificidade da Política Nacional de Assistência Social. Por meio do TSF, espera-se que o atendimento às necessidades da população supere as formas tradicionais de abordagem familiar, limitada às demandas espontâneas que chegam aos Centros de Referência de Assistência Social, superando também a lógica de atendimento movida por reiterados encaminhamentos a outras políticas setoriais ou às organizações da sociedade civil. Ao contrário, projeta-se que, na busca de respostas para a concretização das seguranças da assistência social, adote-se como estratégia fundamental de intervenção junto às famílias a prática da
- (A) proatividade.
 - (B) responsabilização.
 - (C) resiliência.
 - (D) compensação.
 - (E) superação.
40. Na compreensão da vivência familiar, é recorrente a naturalização do trabalho desenvolvido pelo conjunto de seus membros na provisão de seu bem-estar. O trabalho familiar compreende o conjunto de atividades desenvolvidas para a garantia da provisão material e das relações familiares e abrange as tarefas domésticas e o cuidado de seus membros, especialmente os dependentes. Também fazem parte dessas atividades, que exigem energia, tempo e habilidades, os investimentos que as famílias têm de fazer no campo das relações com outras instituições, especialmente em relação ao Estado e
- (A) à comunidade.
 - (B) ao mercado.
 - (C) à família extensa.
 - (D) à municipalidade.
 - (E) ao gestor público.
41. A família, ao lado do trabalho, constitui um dos eixos organizadores da vida social, representando um espaço de socialização, de vivência das primeiras experiências, de criação de vínculos relacionais, de busca coletiva de sobrevivência e de proteção de seus membros. Na mesma medida, esse grupo social pode assumir uma dinâmica de desconstrução ou negação de relações protetivas entre seus membros. Nessa perspectiva, a família é entendida como uma totalidade dinâmica e
- (A) coesa.
 - (B) eficiente.
 - (C) adequada.
 - (D) contraditória.
 - (E) criativa.
42. O atendimento a crianças e adolescentes no SUAS se realiza por meio de ações integradas dos serviços socioassistenciais, com objetivos de assegurar mudanças não apenas nas suas condições de vida, mas também nas relações familiares e sociais para o seu reconhecimento como pessoas em desenvolvimento e sujeitos de direitos. Uma das formas de analisar e estabelecer as ações para a proteção social de assistência social a crianças e adolescentes é identificar as desproteções, expressas pelas fragilidades e vulnerabilidades peculiares aos processos de crescimento e desenvolvimento, situações detectadas em razão de
- (A) seu ciclo de vida.
 - (B) suas potencialidades.
 - (C) sua convivência familiar.
 - (D) seu grau de cidadania.
 - (E) suas condições de sobrevivência.

43. O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua tem como objetivo garantir atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, com vistas ao fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares. Oferece orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que contribuam com a construção da autonomia e da proteção às situações de
- (A) desemprego.
 - (B) abandono.
 - (C) carência alimentar.
 - (D) calamidade.
 - (E) violência.
44. Apesar das evidências históricas de que o abuso sexual de crianças ocorre em todas as gerações e culturas, foi somente na última década que a atenção do público e dos acadêmicos se concentrou profundamente neste assunto. Assim como outras formas de violência, o abuso sexual da criança pode estar relacionado a questões que atravessam a dinâmica familiar. Considerando que não há justificativas para a violação do direito da criança e do adolescente consolidado na Constituição Federal de 1988 e no seu próprio Estatuto, nenhum fator pode ser desmerecido ou afastado de investigação, consideração essa que leva alguns estudiosos do assunto a propor o modelo de análise
- (A) diferenciado.
 - (B) multicausal.
 - (C) genérico.
 - (D) relativista.
 - (E) circunstancial.
45. Famílias e indivíduos que vivenciam violação de direitos em decorrência de orientação sexual tem especificidade como público da Assistência Social. Tal violação é expressa pela vivência do preconceito e da discriminação, cujos impactos fragilizam ou mesmo rompem vínculos familiares e comunitários, atingindo direitos básicos da pessoa e esgarçamento das relações sociais. Essas famílias e indivíduos demandam políticas públicas e ações afirmativas no enfrentamento da homofobia e da transfobia, além da garantia da promoção da cidadania. Na Assistência Social, o atendimento a essa especificidade é realizado pelo
- (A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
 - (B) Serviço Especializado em Abordagem Social.
 - (C) Serviço de Proteção Social Básica para pessoas com direitos violados.
 - (D) Serviço de Informação, comunicação e defesa de direitos.
 - (E) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Indivíduos e Famílias.
46. A Comissão Intergestores Tripartite pactuou entre os entes federados procedimentos para a gestão integrada dos serviços, benefícios socioassistenciais e transferências de renda para o atendimento de indivíduos e de famílias beneficiárias, no âmbito do SUAS. Criar possibilidades de atendimento intersetorial qualificado a indivíduos e famílias e potencializar estratégias para a inclusão social estão entre os objetivos dessa pactuação. Entre os procedimentos para essa gestão integrada, no que se refere a garantir uma base de dados para a realização de diagnóstico de vulnerabilidade e risco no território, está a adoção do Cadastro Único para Programas Sociais e o Cadastro
- (A) do BPC – Benefício de Prestação Continuada.
 - (B) das entidades e organizações de assistência social.
 - (C) Eletrônico do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.
 - (D) do conjunto de direitos socioassistenciais.
 - (E) da Gestão Descentralizada dos Estados.
47. Revelar sigilo profissional só é admissível em situações extraordinárias, conforme regulamentação do CFESS sobre o trabalho profissional do assistente social. O descumprimento dessa regra bem como outras infrações à referida normativa, acarretarão penalidades, desde a multa à cassação do exercício profissional. Nessa perspectiva, a execução das decisões proferidas nos processos disciplinares serão cumpridas
- (A) pela publicação do fato em jornal do CRESS.
 - (B) pelo Poder Judiciário, pois se trata de crime comum contra o cidadão.
 - (C) pelo Conselho Regional da jurisdição de seu domicílio.
 - (D) pela delegacia regional de pequenas causas do seu domicílio.
 - (E) por qualquer assistente social na salvaguarda dos direitos profissionais.
48. É livre o exercício da profissão de Assistente Social em todo o território nacional, observadas as condições estabelecidas na legislação que regulamenta essa profissão. De acordo com a normativa vigente, dentre as atribuições privativas do assistente social, destaca(m)-se:
- (A) encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e população.
 - (B) planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais.
 - (C) prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais.
 - (D) dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas.
 - (E) realizar estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de concessão de benefícios sociais.

- 49.** A Assistência Social, como Política de Seguridade Social, tem por objetivos a proteção social, a vigilância socioassistencial, a defesa de direitos. De acordo com o art. 6º -A, parágrafo único, da Lei Orgânica da Assistência Social, a vigilância socioassistencial é um dos instrumentos das proteções da assistência social que identifica e previne as situações de risco e vulnerabilidade social e
- (A) suas disfunções estruturais.
 - (B) seus agravos no território.
 - (C) seu grau de reparação.
 - (D) sua natureza desigual.
 - (E) seu alcance nas instituições.
- 50.** Tendo como pressupostos a intersectorialidade e a interdisciplinaridade, a política de assistência social requer o envolvimento de uma diversidade de profissionais e órgãos, sendo indispensável uma atuação uniforme e institucionalizada que viabilize a aproximação e integração dos envolvidos na sua efetivação. Enquanto política pública que compõe o tripé da Seguridade Social e considerando as características da população atendida por ela, a Assistência Social deve inserir-se na articulação intersectorial com outras políticas sociais para que as ações garantam a todas as famílias e indivíduos
- (A) um atendimento completo.
 - (B) a longa duração da assistência prestada.
 - (C) o acesso e a qualidade dos serviços.
 - (D) uma seletividade equitativa.
 - (E) a atenção adequada e eficaz.
- 51.** O Sistema Único de Assistência Social – SUAS foi criado a partir do comando constitucional de organização das ações de assistência social de forma descentralizada e participativa. O SUAS tem como objetivo a otimização da gestão dos recursos disponíveis para a realização das ações de assistência social. A Norma Operacional Básica do SUAS apresenta cinco princípios organizativos do citado sistema, dentre os quais se destaca
- (A) a acessibilidade.
 - (B) a universalidade.
 - (C) a complementaridade.
 - (D) o controle.
 - (E) a subsidiariedade.
- 52.** O CRAS é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à oferta de proteção social básica às famílias, garantida por meio das seguranças da acolhida, da autonomia e do convívio. Em relação aos demais serviços de proteção social básica, dada sua capilaridade no território, o CRAS se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS. Além da função de prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais, o CRAS também possui, junto à rede de proteção social básica, a função de
- (A) avaliação metodológica.
 - (B) gestão territorial.
 - (C) repasse financeiro.
 - (D) monitoramento da equipe.
 - (E) gerência de projetos.
- 53.** Os fundos de assistência social são instrumentos de gestão orçamentária e financeira, compondo as receitas e as despesas relativas ao conjunto de ações, serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social. De acordo com o artigo 48, parágrafo 4º, da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB-SUAS, os recursos previstos no orçamento para a política de assistência social devem ser alocados e executados
- (A) como receita voluntária.
 - (B) à parte do orçamento administrativo.
 - (C) em rubricas do orçamento participativo.
 - (D) a fundo perdido.
 - (E) nos respectivos fundos.
- 54.** De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) consiste no trabalho social com famílias realizado nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sendo de caráter continuado, tendo entre suas finalidades o fortalecimento da função protetiva das famílias. Em articulação com o PAIF e organizados a partir do trabalho com famílias, todos os serviços da proteção social básica desenvolvidos no território de abrangência do CRAS devem ser a ele
- (A) referenciados.
 - (B) subordinados.
 - (C) autorizados.
 - (D) registrados.
 - (E) suplementados.

- 55.** O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA dedica especial atenção ao aspecto educacional desse segmento etário. Assim, estabelece no artigo 53 que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. De acordo com o artigo 57 do ECA, o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas
- (A) ao melhor aproveitamento do aprendizado em todos os níveis.
 - (B) a assegurar a todos a qualidade de ensino.
 - (C) à inserção dos excluídos do ensino fundamental obrigatório.
 - (D) à compatibilização com o Exame Nacional do Ensino Médio.
 - (E) a contemplar o ensino técnico e profissionalizante.
- 56.** O Estatuto do Idoso, em atenção à sua vida profissional, prevê uma série de condições que reconhecem esse direito, uma vez respeitadas suas condições físicas, intelectuais e psíquicas. Nesse sentido, determina no artigo 27 que, na admissão do idoso em qualquer trabalho ou emprego, é vedada a discriminação, inclusive para concursos, ressalvados os casos em que a natureza do cargo assim exigir. O parágrafo único do citado artigo prevê o primeiro critério de desempate em concurso público, a saber:
- (A) o saber técnico.
 - (B) a experiência profissional.
 - (C) a formação.
 - (D) a idade.
 - (E) a vulnerabilidade econômica.
- 57.** O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária rompe com a cultura da institucionalização de crianças e adolescentes e fortalece o paradigma da proteção integral e da preservação dos vínculos familiares e comunitários preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. As propostas do Plano estão organizadas em quatro eixos, dentre os quais se destaca o Eixo 1 – Análise da Situação e Sistemas de Informação que propõe, entre outras, ações que enfatizam o aprofundamento do conhecimento em relação à situação familiar de crianças e adolescentes em seu contexto sociocultural e econômico com ênfase no Apoio Sociofamiliar, Programas de Famílias Acolhedoras, Acolhimento Institucional e
- (A) Emancipação.
 - (B) Autonomia.
 - (C) Atendimento.
 - (D) Adoção.
 - (E) Tutela.
- 58.** O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – Sinase define princípios, regras e critérios que envolvem a execução de medidas socioeducativas. Ao tratar dos programas de atendimento, o Sinase define que a composição da equipe técnica do programa de atendimento deverá ser interdisciplinar, compreendendo, no mínimo, profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social. Conforme determina o artigo 12, parágrafo primeiro, do Sinase, outros profissionais podem ser acrescentados às equipes para atender
- (A) necessidades específicas do programa.
 - (B) demandas próprias de cada área do saber.
 - (C) orientadores a acompanharem o caso.
 - (D) e encaminhar o adolescente para o orientador indicado.
 - (E) e instrumentalizar supervisores de orientadores.
- 59.** A Lei nº 12.594/2012 define as diferentes competências relativas à direção do programa de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC e Liberdade Assistida – LA. Conforme determina o artigo 14 do Sinase, dentre as incumbências da direção do programa de PSC, estão a seleção e o credenciamento de entidades assistenciais, hospitais, escolas ou outros estabelecimentos congêneres, bem como os programas comunitários ou governamentais, de acordo com o perfil do socioeducando e
- (A) a gravidade do ato infracional praticado.
 - (B) a possibilidade efetiva de sua recuperação.
 - (C) o desejo manifesto dos pais ou responsável.
 - (D) o interesse genuíno do adolescente.
 - (E) o ambiente no qual a medida será cumprida.
- 60.** Ao emitir um parecer social, o assistente social deve ter presente que esse é um instrumento de realização dos direitos dos cidadãos, na medida em que é orientado por um determinado conhecimento, uma teoria social, ou seja, é sempre utilizado intencionalmente. O parecer social enquanto instrumento de intervenção profissional é definido como a opinião profissional do assistente social com base na observação de uma dada situação e
- (A) na sua interferência.
 - (B) na sua mensuração.
 - (C) no seu estudo.
 - (D) na sua acomodação.
 - (E) no seu julgamento.

